

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

29 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DESTERRE - Quinta-feira, 7 de Setembro de 1882

N. 69



1500



1500



1822

1825

COMMEMORAÇÃO AO IMMORTAL E GLORIOSO DIA SETE DE SETEMBRO

1882

SETE DE SETEMBRO

A sessenta annos que a aurora deste dia assomou, radiante de gloria, nos horizontes de nossa patria.

O brado ingente—Independencia ou morte! partido do peito generoso de um principe magnanimo se fez ouvir nas margens do Ypiranga e retumbou desde o Amazonas ao Prata, desde as praias do oceano ás encostas dos Andes.

Ha sessenta annos que o Brasil, o colosso da America do Sul, vio uma por una despedagar-se as algemas do fero despotismo, surgindo, como por encanto, ao som de festivos hymnos, a liberdade, mensageira das alegrias de um povo que gemia vergado sob o peso dos grilhões do captivero.

Deixou de existir a metropole. A terra de Cabral—de colonia que então era, fez-se Imperio, constituiu-se nação e o povo brasileiro tornou-se livre, soberano, independente.

Na estrada franca do progresso enetem os primeiros passos.

s scien-
cer.
ia, a la-
rasga-
prospe-
elas au-
ou alta-
i o solo
eram-se
raziil foi

que borrisasse a terra de Santa Cruz, fundada por Deus para figurar no grande mappa das nações.

Na verdade, a nossa emancipação politica foi uma epopeia assinalada pelas grandezas da liberdade.

Não ha brasileiro que não simula hoje o coração tomado de viva alegria por tão faustoso acontecimento.

E por isso que a capital da província de Santa Catharina se reveste de pomposas galas e commemmorando o dia Sete de Setembro se recorda contente da grandiosa data em que a patria dos Andradadas e Buenos se viu livre das garras oppressoras da tyrannia.

Si o Brazil, nação constituída ha sessenta annos, ainda sabido das faixas da infancia, não tem tido progresso rápido na concepcion dos grandes commettimentos, contudo pôde afanar-se de que caminha a par das potencias europeás, tendo por labarum as latas gloriosas da civilisacão.

Do patriotismo de seus filhos, da dedicação de um rei liberal ha muito a esperar, ha muito a fazer.

O gigante da America do Sul é rico de genios, seu solo fecundo, uberrimo; ha de ser, no futuro, uma nação respeitada pelo mundo inteiro.

Seja, pois, para todos os brasileiros, o dia de hoje a festa jubilosa, palpitante de entusiasmo, irradiada pela luz beneficia da esperança de um porvir grandioso.

Salve, trez vezes salve Sete de Setembro, memorável data da

nossa independencia, da nossa gloria liberdade.

SETE DE SETEMBRO

FINAL raiou, sob os mais lisongeiros auspicios, no horizonte brasileiro, o grande dia da nossa emancipação politica: estava marcado no grande livro dos grandes eventos, o jámais esquecido e assinalado 7 de Setembro, dia em que o povo brasileiro, em unisono brado, acompanhou na sua legendaria e gloriosa proclamação, ao fundador do Imperio, Pedro I e IV de Portugal.

O grito de:—Independencia ou Morte! — repercutindo pelas inivas florestas do imperio americano, desde as pitorescas margens do caudaloso Amazonas até as do Prata, echou até a velha e gloriosa Europa, indicando-lhe assim a sua liberdade, assentada em seu inquebrantavel pedestal pelo venerando e illustre patriarca da independencia, José Bonifacio de Andrade e Silva!

Ha portanto 60 annos que, livres as nossas instituições, livres são os nossos direitos de cidadão brasileiro, independente a nossa nacionalidade, attestada pelos gloriosos feitos dos filhos da terra de Santa Cruz!

Como brasileiro, acompanhemos os patrióticos festejos, promovidos n'esta capital, pela distinata commissão iniciadora, seguida do povo, que não deixa passar desapercibidas, no incessante caminhar do tempo, as datas gloriosas, como a de hoje, fructo da sublime arvore da Li-

berdade, regada pelo sangue do heroico Tiradentes, das quaes vê representados o progresso e o adiantamento da sua patria!

J. A. BOITEUX.

O DIA 7 DE SETEMBRO

Foi ali, foi no Ipiranga
Que com toda a magestade
Rompeu os laços angustiosos
O brado da liberdade;
Aquella voz soberana
Voou na terra Indiana
Deude a folha a choupana
Deude a floresta a cidade !

C. ORAHEU

UAL o brasileiro que ao despontar do dia 7 de Setembro não sente o logo do entusiasmo invadir-lhe a alma? Qual o brasileiro que ao raiar d'este dia grandioso não divisa no horizonte da patria a palavra—liberdade—escripta em caractéres luminosos?

Qual o brasileiro, enfim, que não se sente tomado de um religioso respeito, contemplando os vultos salientes de Tiradentes, Padre Roma e outros que prophetavam a liberdade do terrão sul-americano?

Ainda hontem eramos escravos; o luso opprimia-nos sem dô; hoje somos livres; a colonia portugueza constituiu-se o grande imperio brasileiro!

Ainda hontem vegetavamos na penumbras do esquecimento; hoje somos contemplados no mappa das nações cultas!

Ainda hontem eramos um povo semi-selvagem, a força de opprimido; hoje constituimos uma das primeiras nações do continente americano!

Bendita seja a liberdade a cujo sopro tudo prospera!

Independencia ou morte! eis o brado sublime que em 1822 repercutiu por todo o orbe brasileiro!

Independencia ou morte! eis as tres palavras poderosas que despedaçaram a horrivel caducia que nos opprimia.

Independencia ou morte! eis finalmente as tres palavras filhas da indignação de um povo opprimido injustamente!

Foi um espectaculo sublime ver-se o Brasil, na primavera da existencia, com o rubor da indignação nas faces, exigir de Portugal, o velho, a sua liberdade.

A indignação do joven escravo venceu a soberba do senhor.

Portugal cedeu.

O SETE DE SETEMBRO

GLORIOSO dia 7 de Setembro não significa só o nascimento de um esperançoso paiz; significa, tambem, a derrota da carunchosa arvore do despotismo, em governo absoluto!

O grito do Ypiranga é a resposta ao movimento da Europa; a emancipação do Brasil é a consequencia da morte do absolutismo em Portugal.

O 7 de Setembro, pois, significa uma grande evolução, não de um paiz, não de uma parte do mundo, mas da humanidade inteira!

O 76 dos Estados Unidos e o 89 da França produziram o 89 do Brasil; d'este descendeu o 1817; d'este o 1822!

A emancipação do Brasil é da mesma data da emancipação da humanidade; porque o Brasil tornou-se independente sob a forma do governo representativo: atd então reinava o absolutismo, esse velho monstro, parto hediondo do orgulho, da inveja, dos latrocínios, dos odios; em summa, esse sceptro negro fabricado pelas monstruosas mãos de satanaz.

W. B.

Ao Sexagésimo aniversário da Independência do Brasil

ESTE de Setembro, o primeiro dia nacional, o glorioso dia em que o Brazil, começo a marchar livremente na senda do progresso e civilização, rai sempre esplendido, relembrando o heroico feito que mais abrillanta a pagina da historia patria onde está gravado, em relevo, o nome do immortal — Patriarca da Liberdade.

O Brasil que descoberto por uma casualidade e pouco a pouco conquistado ou deslascado tomado aos bronzeados Tapuyas e Guaranyes, esses robustos filhos da natureza, criados á sombra das palmeiras e tão livres como as aguas do Amazonas, para ludibriado, servir de pasto á cubigosa especulação dos exploradores, de teatro á tragedias de Calvario ao seu excelso filho Tiradentes, o abençoado martyr da Liberdade, vivo por muitos annos em completa inaccão, sujeito a uma cujoiosa Metropole, até que, graças á bravura de seos filhos, a 7 de Setembro de 1882, pôde espalhar as cidades que o prendiam e apresentar-se no salão universal como livre e alta-va potencia Americana.

Foi um momento sublime!

Os peitos brasileiros, afinados pelo divino diapasão José Bonifacio de Andrade e Silva, esperavam o anuncio do signal do Augusto Regente da orchestra para entoarem o hymno da Liberdade; o povo impaciente agitava-se nervoso; a luz resplandecia e as trevas vacilavam: Eis que nas margens do Ypiranga, D. Pedro I alça o grito patriótico, historico e solemne: — *Independencia ou morte!* que em ondulações circulares se estende repentinamente por todo o Brasil, enthusiasmando os corações patrióticos e exaltando os animos rachíticos metro politanos, a ponto de se ferir o sanguento e inevitável combate da luz com as trevas, da cubica com o patriotismo.

Mas, afinal, o preconceito cede à razão: rai a Liberdade, hastea-se o auriverde estandarte que tremula barboso e a nação segue orgulhosa e triunfante.

E caminha, crescendo, como a planta viçosa que ainda hontem rasgava a terra e que hoje, florescida, prende a atenção dos beija-flores. Nos 10 lustros de independencia tem o glorioso dia 7 de Setembro volvido 60 paginas dos annaes do Imperio, sempre enriquecidas de valerosos feitos, de heroicas bravuras e de activo progresso e civilização.

E si hoje a nação infana-se com a victoria de combate nas aguas do Riachuelo, com a extinção da tyrannia e com o triunpho de longa e renhida guerra que admirou á Europa; si de sua historia resultão os nomes imortaes des laureados G. Dias, Osorio, Barroso, José de Alencar, Visconde do Rio Branco e de tantos outros; si hoje uns de seos filhos admira á Italia e chama-se Carlos Gomes, outro á Inglaterra e chama-se Trajano e outros á Portugal e á França e chama-se Victor Meirelles e Julio Cesar, amanhã, quando a liberdade raiará para todos, a hypocrisia tomar inanire e a luz se deramar por toda a parte, o Brasil será a admiração do mundo inteiro.

L.

Sete de Setembro

OI no dia 7 de Setembro de 1822 que o Brasil, esse colosso immenso da America do Sul talbado pela Providencia para caminhar triunfante no estadio da civilização, vio nacer radiante de explodidores a aurora de sua emancipação politica.

Si na vida social e politica das nações ha factos que melhor fôr lancar-se sobre elles o véo sombrio do esquecimento; ha outros que devem estar sempre presentes ao espírito dos povos, porque assignalam nos fastos da humanidade o triunfo de uma causa justa, a victoria de uma idéa grandiosa.

Assim, o dia 7 de Setembro, — essa pagina de luz escripta no livro de nossa historia, deve ser para nós motivo de justa satisfação, de verdadeiro enthusiasmo, porque o Brasil que por tres longos seculos supportara o jugo de um poder estranho, desperta ao grito de liberdade para ser um conviva no festim da civilização, caminhando na estrada do progresso a par das nações do velho e novo continente.

Desligando-se da metropole, dessa nesga de terra da peninsula ibérica, o Brasil vê aniquilar-se o despotismo colonial, surgindo triunfante do seio da revolução a idéa do direito e da justica, — a garantia das leis e das instituições.

A sciencia sucede á ignorancia, o direito supplanta a força, a luz vence as trevas e o sangue dos martyres da inconfidencia, que por tanto tempo regou a terra americana, brotou a arvore immensa da liberdade

Brazil! Não ouvis o ruido immenso de um povo que se agita á luz das idéas adiantadas do seculo? E' a civilização que te aplauda! e a democracia que te sauda!

ALFREDO ALBUQUERQUE.

Na montanha, um nuovo cobriz os tres apostolos, e uma voz que della salha fez ouvir estas palavras: ESTE È O MEU AMIGO FILHO A ELE DEVE-SE.

Aqui se lê o grito de Jesus, orando que se levantasse o guardasom segredo sobre tudo o que havia presenciado em quanto o filho do Homem não resurgisse dos mor-

tos.

Sublime aliança!

Christo, prega aos povos a sata doutrina, sellando-a com o martyrio, a morte e a resurreição.

A doutrina ensinada pelo Filho do Homem atravessa os seculos.

A basílica romana, deixára de ser o templo da verdade, para se tornar na concordata, firmada com a tyrannia, palacio da antiga seita privilegiada.

Os povos tiverão de gemer, por seculos, na escravidão.

Apparece, João Guttemberg, que inventa a imprensa.

Martinho Luthero, queima a Bulla da excomunhão pregando a liberdade da consciencia.

Gallileo, creador da philosophia experimental, acclama a sciencia progressiva no sistema de Copernico.

Isaac Newton, descobre o *calculo infinitesimal* demonstrando as leis da gravitação universal.

Os puritanos, no Novo Mundo, symbolizando no amôr ao proximo, pela fé, esperança e caridade, a promessa Semiperna pregado pelo Christo de Deus, proclamão de facto a independencia dos Estados Unidos — e Jorge Washington, o pai da patria, liberta á espada os seus compatriotas da Metropole.

Em França, pela voz de Mirabeau, entre os notaveis, rebenta a grande revolução que promulga os direitos do homem.

A bastilha do velho mundo, baqueada nas sombras da noite e o carro revolucionario percorre as plagas europeias. Era a justica punindo a malda dos tyrannos.

No Cruzeiro do Sul, os patriotas, vêem na aguia do genio a confraternisação dos povos e chorão de contentes.

Triste fatalidade! A inconfidencia entregou, Joaquim José da Silva Xavier — o legionario Tiradentes.

O sangue do martyr rega o solo da patria, a cabeça do inocente rojou no cadasfalo.

O Brasil deve ser tambem nação livre.

No signal dos tempos, aparece o patriarca da independencia.

Um brado, do Sul ao Norte, do Amazonas ao Prata, repercutem em todos os peitos brasileiros — independencia ou morte.

Vão por sessentos annos que o Ipiranga teve a gloria de ouvir o grito da nação.

Na marcha progressiva da época, no livro da patria, estão assinaladas as datas — 21 de Abril, 7 de Setembro, 2 de Julho e 22 de Abril — 7 de Abril, 12 de Agosto, 23 de Julho, 28 de Setembro e 9 de Janeiro.

Saudemos, pois, ao primeiro imperador brasileiro!

Saudemos á José Bonifacio!

Sandemos ao cidadão D. Pedro de Alcantara!

Viva! a Independencia do Brasil!

Viva! a Nação Brasileira!

Viva! S. M. I. o Sr. D. Pedro II!

Setembro de 1882.

J. W.

NOTAS

	Nasc.	Falec.
Guttemberg	1400	1468
Luther	1483	1546
Gallileu	1546	6421

Newton	1612	1627
Washington	1723	1786
Mirabeau (conde de)	1746	1761

Os puritanos — emigrados do reino unido da Grã-Bretanha.

A Bastilha — prisão forte das victimas para o supplicio.

Cruzeiro do Sul (constellação do)

Supplicio do alferes Josquim Xavier — 21 de Abril de 1792.

O brado de Independencia, sobre a margem do Ypiranga — 7 de Setembro de 1822.

Entrada do exercito pacificador na Bahia — 2 de Julho de 1823.

Publicação da Constituição do Império do Brasil — 22 de Abril de 1824.

Abdicação do fundador do Império — 7 de Abril de 1831.

Lei das reformas à Constituição — 12 de Agosto de 1834.

Acclamação da maioria de S. M. I. o Sr. D. Pedro II — 23 de Julho de 1840.

Lei da emancipação gradual dos escravos — 28 de Setembro de 1871.

Lei da reforma eleitoral pelo sistema directo — 9 de Janeiro de 1881.

Entre luz e sombra

AO DIA 7 DE SETEMBRO

Liberitas lux Deit..

Surge enfim o grande astro

Que se chama Liberdade...

Dos séculos na immensidão

Eterno perdurará...

Como as dílias matutinas

Que rebôa nas collinas,

Nas sôlvas esmeraldinas

Em honra ao célo Tupá...

Erião só cineras nuvens

Os brasileiros horizontais

Curvadas todas as frontes

Caminhâvão no descer!

As brisas nem murmurávão...

Os bosques nem soluçávão...

Os peitos nem se arroubávão...

— Estava tudo à morrer!.

De repente, o sol formoso

Vá os nuvens engasgar.

As almas vão palpitar,

Scintillao magos clarões...

E o Indio fraco, indolente

Fazendo esforço potente

Dois pulsos quebra a corrente,

Biparte os acres grilhões!...

Por terra tomba gemendo

O voo, atraç servilismo...

Rúe a dobrez no abyssmo....

Eis a verdade de pé!...

Einfim!, exclama o silvedo

Einfim!... repeete o rochedo

Einfim!... lá diz quasi á medo

Selvagem, nú Aymoré!...

Assim, brasileira cohorte,

Phalange excelsa de obreiros,

Soberbos, almos luseiros

De nossas glórias gentil,

Quebra ou éllos d'scavros

Que vivem tristes, ignaves,

Formando d'ellas uns bravos

P'r'a gloria maia do Brasil!..

LANÇAI A LUZ NESTES CRANEOS

QUE VÃO NAS TRÉVAS TOMBARDO

E IDE ASSIM PREPARANDO

UNS HOMENS MAIS P'R' POVIR!

FAEZI DOS POBRES AFFICTOS

SEM CRENCAS, LARES, PROSCRIPTOS,

UNS ENTES PUROS, BEMDITOS

QUE SAIBAO VER E SENTIR!..

DO CARRO AZUL DO PROGRESSO

FAEZI GYRAR ESSA MÓLA!

PRENDEI-OS SIM, — MAS Á ESCÓLHA

MATAI-OS SIM, — MAS NA LUZ!

E ATÃO TERCIA TRABALHADO

O NEGRO ABYSMO SONDADO

E EM VOSSOS HOMBROS LEVADO

AO SEU DESTINO ESSA CRUZ!..

FAEZI DO GLADIO ALAVANCA

E TUDO IRÉM DERIBANDO;

DORMI, CO'A PATRIS SONHANDO

E TUDO Á FLUX SE ERGUERÁ!

E A FUNDA TRÉVA COBARDE

SENTINDO HOMÉRICO ALFARDE,

EMBORA MESMO QUE TARDE

CURVADA ASSIM FUGIRÁ!..

Emfim!.. os vâlves solução
Emfim!.. os mares rebramão
Emfim!.. os prados exclamão
Já somos livre nação!..
Quebrou-se a estátua de gesso...
Emfim!...—mas não... estremego...
Vaciolo... cão, emmudéço...
Emfim! de tudo inda não!..

Cruz e Souza.

SAUDAÇÃO

AO GLORIOSO E MEMORAVEL DIA
SETE DE SETEMBRO

Hosanna ao magestoso, immortal dia,
Qus cingido de gloria & louançia
Assoma no Oriente!
Hosanna ao mensageiro restumbante
D'esse brado partido alti-sonante
D'um peito igni-potente!

Eu te saúdo, dia portentoso!
Oh! Soto do Setembro grandioso!
Oh! data memorável!
Em que o Brazil alcançou o colo usano
Espediu o jugo do tyronno
E fez-se respeitável!

O' manes dos Andradadas sublimados!
Quebrai a algento lousa dos finados
E apparecer ovantes!
A ingente obra por vós iniciada
De brilhante sucesso está c'rada!
Contumplio triunfantes!

O rutilante sol da liberdade
Inundou de fulgente claridão
A terra do Cruzeiro!
E das duras cadeias do oppresto
Livreou-nos um Povo nobre, uma Nação,
—O Povo Brasileiro!

Independencia ou Morte!—brado altivo
Eleva no Ypiranga o peito activo
Do gran Libertador!
E do Prata no Amazonas reboando
Do lethargo o Brazil vai acordando
Já livre, já señor!

Exulta, Brasileiros! Rovestis-vos
De vossas ricas galas, que festivos
São os dias de ovação!
Sôou da redempção a voz fagueira!
Cahio a tyrannia e—sobranceira
Ergueu-se uma Nação!!

Desterro.

ALFREDO THEOTONIO DA COSTA.

SONETO

A INDEPENDENCIA E EMANCIPA-
ÇÃO DO BRAZIL

Preso aos duros grilhões da Tyrannia
Triste o Brasil gemis escravizado,
Reinava o despotismo mais ousado,
A terra de Cabral não florescia!

Mais eis que do improviso surge um dia,
Em que se ouviu na Patria o alto brado
Dos lares do Ypiranga dimanado,
Que a Liberdade aos povos annuncia!!!

Não mais escravidão tão dolorosa!
Já vê-se no Brasil sobre sciencia,
Comercio, livre Industria proveitosa!

Triumphou pois a causa da innocencia,
A Patria, que genia desditosa,
Desfruta mui feliz INDEPENDENCIA !!

Offercido nos Ilma. Sra. Horacio Nunes Pires
e João da Cruz e Souza, dignos membros da
comissão de oradores na comemoração do Imperio

Por M. B. A. V.

SETE DE SETEMBRO

Em pleno céu de nuvens cõr de rosa
Radiante assomou serena aurora,
Que extinguio e viver atro d'out'ora,
Depois de noute treda e tormentosa.

Da liberdade a voz sôou ruidosa.
E o Brazil ergueu a fronte sedutora,
Hymnos entôa à bembadada hora
Da sua independencia glorioza.

A lei impõe, o erro desfallece,
Brilha a luz, a razão, brilha a verdade,
Que em aímos peitos com fervor aquela.

Deer...
A
C
ordade,
no cresce,
"licidae :
uico.

Sete de Setembro

Foi am 7 de Setembro que um povo forte, incerto
Ergueu-se sobranceira na patria de Andrade.
E o excelso Imperador com a nota da espada
Mostrou a liberdade ao nosso povo, à frente!

No dia, na terra e mar do meu Brazil potente
Nasce a liberdade a sua liberdade!
Por isso a patria toda com gloria & festejo
Entoando o povo alívio,—um canto forte, ardente!

E o sol imortal abençoou aquele a christandade
E o faro ardente, e termo da luz da liberdade,
Que iluminou o Brazil,—paixão gigante, forte;

Parante a luz fagulha do céu da liberdade
Repitam-nos,—que somos a morte!

O brado festival:—Independencia ou morte!..

Cantos do Faria

AO SETE DE SETEMBRO

Soneto

Eu te saúdo, Memorável Dia,
De jubilo, de gloria, de excellencia,
Em que surgiu à Patria—Independencia
E do Brasil plena alegria!...

Dos ferros da Colonia em que jazia
Libertad se ergueu à premiunica
De Livre e Soberano;—alta existencia
No goso de sublime Autonomia!...

Seus Filhos respirarão Liberdade,
Beberão das sciencias o tesouro,
E na Industria e Commercio progredirão
Sub as leis liberas prosperidade
Conseguem os seus lares!.. dias de ouro
De paz e de ventura lhes fulgirão!...

F. de P. M. de C.

1882.

SECÇÃO OFICIAL

Governo da Província
EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 30
DE AGOSTO DE 1882

ACTO.—Exonerando, a seu pedido, do cargo da delegado de polícia do termo do Coritybanos, o cidadão Serafim José Pinheiro, bem como do subdelegado Miguel Caetano da Oliveira, e do Lages, Leovigildo Pereira dos Anjos.

ACTO.—Nomeando para o cargo de delegado de polícia do termo de Lages, o cidadão Ramiro Ribeiro da Górdova, e para do delegado da villa de Coritybanos, o actual 1º suplemento do subdelegado, Domingos Alves d'Assumpção Rocha; bem como para subdelegado daquela villa, Francisco Alves d'Assumpção Rocha.

ACTO.—Nomeando o cidadão Antônio Amâncio Muniz para o cargo de subdelegado de polícia de Lages.

Mandou-se, pela secretaria, ao dr. chefe da polícia, os titulos dos nomeados.

Ao delegado de polícia de Lages.—Declarando que o comandante do corpo policial informou ter, em data de 26 do corrente, oficializado a essa delegacia para que designasse a pessoa a quem devia entregar aqui a quantia de 108000 rs., que s. m. abonou aos guardas Manoel Delfino Pereira e Francisco Delfino Pereira.

Ao comandante do corpo policial.—Mandando apresentar o guarda Pedro Quintino dos Santos para depôr, como testemunha, no conselho de guerra a que está respondendo o soldado Agostino Florencio.

Dia 31

PORTARIA.—Concedendo trinta dias de licença para ir ao Rio de Janeiro tratar de sua saúde ao conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Ao comandante do corpo policial.—Autorizando a engajar como praça d'aquele corpo, o cidadão José Vieira de Souza.

Dia 1º DE SETEMBRO

ACTO.—Nomeando o cidadão Paulo Schwarzer para o cargo de juiz comissário do município de Itajahy, inclusive Blumenau.

Communicou-se á camara municipal de Itajahy, e, pela secretaria, ao nomeado.

A' thesouraria geral, n. 610.—Comunicando que o conego Joaquim Eloy de Medeiros, capellão reformado do exercicio na enfermaria militar, entrou hoje no goso da licença que lhe foi concedida.

A' mesma, n. 620.—Declarando que determine ás Moças da rendas e coletorias para não conceder despacho de madeiras sem que os interessados, prêviamente, exhibam guias legalizadas e Domingos Francisco dos Santos, foguia-

passadas pelos juizes comissionários, ou de houver, ou pelos juizes municipais, na falta d'aqueles, afim de evitar o corte das madeiras de lei em terras devolutas ou do estado, conforme recomenda o aviso do ministerio da agricultura do 19 de Agosto findo.

Malitia mutantis à thesouraria provincial, em officio sob n. 163, ao dr. chefe da polícia, em officio sob n. 100; aos juizes de direito, municipais e comissionários.

A' thesouraria provincial, n. 161.—Mandando pagar a João Carlos de Souza a quantia de 48\$000 rs., proveniente de aluguel da sua casa, onde funciona a escola de sexo masculino da villa de S. Miguel, vencido de Janeiro a Junho do corrente anno.

A' mesma, n. 162.—Mandando pagar ao oficial archivista, Emilio Caetano Marques Aleixo, a quantia de 8\$000 rs., proveniente da encadernação do quatro volumes de leis de decisões do governo.

Ao delegado de polícia de S. Francisco.—Declarando que poderá continuar ahi as duas pragaas de polícia, até que efectue o novo engajamento.

Deu-se conhecimento ao comandante do corpo.

ACTO.—Nomeando o cidadão Vicente Lemos Fernandes, para exercer o cargo de 3º suplemento do juiz municipal e de oficio do termo da capital.

Comunicou-se ao dr. juiz de direito, á camara municipal da capital, e, pela secretaria, ao nomeado.

PORTARIA.—Prorrogando, por mais dois meses, sem vencimento, a licença com que se acha para tratar de seus interesses fora da capital, o professor de grecas do Atheneu provincial, Roberto Grant.

Communicou-se, pela secretaria, ao director da instrucção.

A' thesouraria geral, n. 621.—Re-metendo a relação dos escravos libertados no município de Tebarão, afim de que s. m. mande realizar o pagamento das libertações na forma do artigo 41 do regulamento n. 5.135 de 13 de Novembro de 1872.

Ao delegado de polícia da Laguna.—Autorizando a engajar mais duas cidadãos para servirem como pragaas policiais, que ficarão destacadas na freguesia da Villa Nova.

Communicou-se ao comandante do corpo e ao subdelegado d'aquelle freguesia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 29 DE AGOSTO DE 1882

Alberto Faust pede comprar ao estado 330 metros de terras de frente com fundos que se achar, na margem direita do rio Braga do Norte, pelo preço de 2 réis por braça quadrada.—Informa a thesouraria da fazenda.

Augusto Ioukemewr, pede o mesmo.—Idem.

Benjamin Roser, pede comprar ao estado 660 metros de frente com fundos que se achar, na margem direita do rio Braga do Norte, pelo preço de 2 réis por braça quadrada.—Idem.

Ernesto Faust, pede comprar ao estado 330 metros de terras de frente com fundos que se achar, na margem direita do rio Braga do Norte, pelo preço de 2 réis por braça quadrada.—Idem.

José Pereira de Medeiros Dima, pede que se mande fazer traspasso da 4 braças de terrenos de marinha que comprou a José Joaquim da Rosa.—Idem.

João Antonio Pereira Junior, pede que S. Ex. se diga provel-o internamente na cadeira vaga do arraial de cachoeira distrito da freguesia de Cananéia obtendo o supplicante em benefício da fazenda provincial, a quantia que tenha de ser despendido com o aluguel da casa que tiver de funcionar a respectiva aula.—Informa o dr. director da instrucção publica.

Mariano Vieira Fernandes (2º despacho).—Em vista da informação do promotor publico, sendo duvidoso o direito do supplicante as 250 braças de terras, que elle está ocupando, além das 750 do seu titulo, prelivo o supplicante na compra dellas, para o que remetta-se este a thesouraria da fazenda para arbitrar o preço das referidas 250 braças de terras.

Maria José Pereira Serpa e Avila (2º despacho).—Como requer.

Maria Antonia dos Santos, viúva de Domingos Francisco dos Santos, foguia-

da encouraçado Bahia, pede que se mande pagar o vencimento do dito seo marido de 1º a 26 de Julho do corrente anno.—Complete o selo dos documentos e volte.

Tranquillo Antonio da Silva, professor publico interino da escola da villa de Coritybanos pede que de Julho do corrente anno em diante sejam vencimentos sojão pagos pela collectoria provincial do Passa deus.—Informe a thesouraria provincial.

Dia 30

Alexandro Magno de Andrade (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Francisco Pereira Liberato e outro (3º despacho).—Faga-se a transferencia pedida.

Maria Antonia dos Santos (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

O conego Joaquim Eloy de Medeiros, capellão reformado do exercito, com exercicio na enfermaria militar, pede 30 dias da licença a contar 1º de Setembro proximo, para ir ao Rio de Janeiro tratar de sua saúde, deixando como seu substituto, para prestar os serviços espirituais aos doentes na enfermaria, o rm. Pe. Carlos Fernando Cardozo.—Como requer.

Dia 31

João Carlos de Souza (2º despacho).—Pague-se na forma de parecer da thesouraria provincial.

De Witt Clinton von Tuy (3º despacho).

—Juntem o mappa de que trata a petição.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cabeças Formosas
e Elegantes

Uma rica e resplandecente cabelladura pode-se com toda razão chamar formosa; pois poucas obras da natureza possuem tan grande poder, attractivo e encanto.

No entanto um lustroso bigode retratado ou umas magnificas unhas, não deixão de muitas vezes serem irresistíveis; porém uma elegante e formosa cabeça de mulher corona de abundantes e magnificas tranças de cabellos resplandecentes, é um dos encantos mais exquisitos que Deus deparou à humanidade.

Para conservar esta beleza quando existe, o obteia-a quando faltá; a melhor de todas as preparações em uso hoje em dia, é por sem dúvida alguma o Tonico Oriental. A sua extracção enorme ao par de seu continuado e progressivo aumento de anno em anno, é prova positiva, que o mundo pensa desta mesma forma.

166

ANNUNCIOS



Vende-se no lugar denominado Barreiro o sitio que foi do falso Manoel Joaquim d'Oliveira, com 168 braças de frente e 400 de fundos, com uma bonita casa de morada, engenhos de farinha e assucar, um grande rancho para recolher canoas; muito bom pasto cercado e dividido em secções para animais, currais de arca, para toda plantação, boa agua corrente, bom porto (o melhor da costa) perto do estreito.

Para ver e tratar na mesma propriedade.

6-5

Vende-se

uma escrava moça, cosinha perfeitamente. Para tratar com

Virgilio José Villete.

Medalhas nas Exposições de PARIS

Xarope de Dr. Zed

O Xarope-Zed, como a Fazenda-Zed, é

a base da fabrica do medicamento mais

eficaz contra as doenças das crianças, das casas

de bronchites agudas,

pneumonia, coqueluche,

tosse secca, catarrho,

insomnio, etc.

PARIS N. 22, rue Druot, e em França.

PEROLAS DO D^o CLERTAN

Approvedo pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE CLERTAN, quando em alguma minutes as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DOIS DE CADA VEZ E DODOS O SÍ A DOIS DE TREZ OU QUATRO PEROLAS não produz effecto dentro de alguma tempo. Quem tem continua. Cada vidro contém trinta perolas. Para las o proprio duclo bem preparado e effuso, e aveva se que a sanguinaria das

AS PEROLAS D'ETRER, quando por ex effeito das perolas BOVINS, soletas as empregadas contra a cestação e das distensões, de quais devem ser usadas a modo das preciosas malas de Egipto, ou as apuradas.

AS PEROLAS DE QUININA contêm cada uma e cinqüinhas gotas de graxo de sultano de quinina puro. Por sua eficacia delas é certa noção de bárbaros que desejam que o seu tempo seja resguardado, nem falso e evidentemente. As perolas de quinina e servam-se indolentemente sem estragamento. E é deles o uso da sanguinaria.

Se vende a varejo na mais parte das Farmacias. Fabricado e armaz. em L. TRÉZ et F. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

Clertan
D'etrer

Clertan
D'etrer

Clertan
D'etrer

INJECCAO

de RAQUIN

ao Copoavito de Soda

Cura certa e rapida.

A INJECCAO DE RAQUIN

é um medicamento injeccional que permite, com grande simplicidade, obter resultados sem temor de efeitos secundários, tanto quanto as bárbaras votivas, pôs ou óleos e preciosas substâncias.

E sufficiente para obter uma cura completa.

PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS

Depósito em São-Catherina, LIMA, BAHIA e outras Farmacias

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ

POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradável nem produz efeito mais certo. Numerosas observações nos hospitais de Paris demonstraram que os seus efeitos são certíssimos.

Com o PÓ DE ROGÉ qualquer pessoa pode preparar uma bela purgativa, laxante e refrigerante. Conservar-se e transporta-se facilmente.

O PÓ DE ROGÉ unico e authenticó é vendido em vidros envolvidos em papel cor de laranja, traç a assinatura e o sinete do inventor em frente:



FRANCÉS DE PARIS

O ÚNICO VINHO

ao Extracto

de Fígado de Bacalhau

é o

Vinho ao Extracto

do Fígado de Bacalhau

de

CHEVRIER

EXIGIR A ASSINATURA CHEVRIER

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Nas suu mercantil de Caldeira com Fornalha

"OTTO"



Pele esta máquina ser aplicada a qualquer trabalho de industrial; pode ser colocado em qualquer andar de muralha; pode seroprinstancamente em aço; simplesmente apoiando-a com taz; não necessita de tração; algumas operações em mato;

O consumo de gás é de cerca de 1 metro cúbico por hora para cada cavallo de força.

São estas máquinas ideálicas dal 1 ato ao cavallo de força.

UNICO AGENTE

D. W. BELL
14, Milton-Street, London, E. C.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da PERFUMARIA-ORIZA de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.



Todos vós que padecis do peito, experimentai as Capsulas do Dr. Fournier.

Depósito em São-Catherina: LUIZ HORN & CO.

KAROPE

FERRUGINOSO

de Cores de Laranjas e de Quissia amarga

KO PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Etoiles St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRASIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, é sempre sólido, principalmente no estado líquido, e de todos os propriedades ferruginosas, a que produz melhores resultados. Sôb a influencia do principios amargos e tóxicos, do casca de laranja e da quissia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz efeito prompto e geral restituindo ao organismo, a força; as carnes, a dureza; aos diferentes

tecidos, a atividade e energia necessarias as suas funções diversas.

Portanto o Karope Ferruginoso de J. P. Laroze, considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o específico mais acertado para as Doenças de sangue, Clorose, Anemia, Gástritis, Fluxos brancos com diástoses de humoradas, Moléstias escorbúticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo dia posso acha-lo a venda nos seguintes Provedores de J. P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de casas de TONICO, ANTI-NERVOSO

contra Gastrite, Gastralgia, Diagnose, Dores e Calmantes do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de casas de farmácias

contra Alfeoces acrufolosas, emaciacoes, Tumores brancos, Aedes de Sangue, Acidentes syphiliticos escuras e terciarias.

XAROPE SEDATIVO de casas de farmácias

contra Epilepsia, Histerico, Dança de B. Guy, Insomnias das Crianças durante a Dentição.

BROMURETO DE POTASSIO

contra Epilepsia, Histerico, Dança de B. Guy, Insomnias das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS CASAS DE FARMACIAS DO BRASIL

HOGG, Pharmaceutico, rna Castiglione, n° 2, Paris, único proprietário de

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL de FICADO de BACALHAU

Devem-se desconsidar dos óleos ordinarios e principalmente de todos os compostos ou intercetados pelo expreço de para a sua preparação, o óleo resultado, com o processo de fermentação, é mais saboroso e mais aromático, enio resultado.

Para se ter certeza de tomar o verdadeiro óleo de fígado de bacalhau

natural e puro, devem-se comprar sómente o OLEO DE HOGG, que se vende em vidros translúcidos (o m deles foi depositado em Lisboa).

Exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Sir LESUEUR, chefe dos trabalhos chicanos da Faculdade de Medicina de Paris.

O OLEO de HOGG, vende-se em todas as principaes Pharmacias.

O TONICO ORIENTAL

PARA O CABELO

É uma agradável e fragrante preparação para pentear os Cabellos evitá-los a casas e extirpar a Tinha, a Caspa e todas as molestias da Ca-beça, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda.



PERDEU-SE

da matriz a rua do Príncipe, um relógio de senhora; quem tiver achado e entregar ao abaixo assinado, será gratificado. — João Vieira Paplona.

